

# A imagem da praticidade

Composição de embalagens facilita o uso continuado de gel condutor

**A** prática se chama marketing etnográfico. Consiste em observar como consumidores se relacionam com produtos in loco, em situações de uso, para captar oportunidades de inovação. Foi o que fez a Mercur, grande fabricante de artigos de borracha. O recente ingresso da empresa no negócio de géis condutores, aquelas soluções pastosas utilizadas no corpo em exames clínicos, fisioterapia e fisiculturismo, foi estimulado por uma constatação de seus profissionais durante pesquisas de campo: a insatisfação de um grande número de usuários com as embalagens típicas do produto.

Géis condutores são tradicionalmente acondicionados em frascos aplicadores recarregáveis. Ocorre que a recarga é geralmente pouco prática, baseando-se no derramamento do conteúdo de bombonas nos recipientes menores. "Além disso, constatamos que os frascos mais comuns, dotados de bicos estreitos e compridos para a aplicação, não permitem vedação após a abertura", conta a gerente de comunicação da Mercur, Karin Kulpa. "Isso acaba causando contaminações do produto". Decidida a capitalizar essa situação, a empresa investiu na produção do gel e contratou a Gad' Packaging para desenhar embalagens que considerasse adequadas.

## Refil mais fácil

A agência projetou dois frascos aplicadores, com volumes de 320 gramas e 1 quilo, parecidos com os cantis *squeezable* de bebidas. Moldados em polietileno transparente, para permitir a visualização do nível do produto no interior, os frascos têm tampa do tipo push/pull, que, por poder ser aberta e fechada facilmente, impede



Mercur investiu em garrafas squeezable, com tampa abre-fecha, e bolsas com bicos dosadores, que facilitam a recarga

## Raio X: géis condutores Mercur

**Frascos aplicadores:** moldados pela Decorbel em polietileno e dotados de tampa push/pull também de polietileno. São decorados por serigrafia

**Bolsas de reposição:** confeccionadas pela Grati a partir de um laminado de PET e poliamida e impressas em rotogravura. São dotadas de bicos dosadores com fechamento flip-top, fabricados pela Itali

**Bombona de reposição:** moldada em polietileno de alta densidade pela Plásticos Gastão. Tem tampa flip-top de polietileno de alta densidade produzida pela Itali e é decorada com rótulo de papel aplicado com cola, impresso pela Gráfica Cometa

a exposição do produto a contaminações. Para o reabastecimento, foram criadas bolsas plásticas (pouches) com capacidade para 1 quilo e 5 quilos. Essas embalagens são dotadas de um bico dosador, com fechamento flip-top, que se conforma ao bocal das embalagens menores, evitando desperdícios e proporcionando reposições mais convenientes.

Com o novo sistema de embalagem, a Mercur espera conquistar os consumidores mais afeitos a novidades. Para os usuários mais conservadores, ou com dificuldade de percepção das vantagens do novo conceito, a empresa oferece uma versão de refil numa bombona com capacidade para 5 quilos. A embalagem, porém, apresenta um diferencial: um bocal menor, com tampa flip-top, para também facilitar a reposição dos aplicadores. (AES)

**Bombona: repositor para os usuários ortodoxos**



**Decorbel**  
(11) 3996-8062  
[www.decorbel.com.br](http://www.decorbel.com.br)

**Gad' Packaging**  
(11) 3040-2222  
[www.gadpackaging.com.br](http://www.gadpackaging.com.br)

**Gráfica Cometa**  
(51) 3726-0755  
[www.graficacometa.com.br](http://www.graficacometa.com.br)

**Grati**  
(11) 2106-1313  
[www.grati.com.br](http://www.grati.com.br)

**Itali**  
(51) 3587-3200  
[www.itali.com.br](http://www.itali.com.br)

**Plásticos Gastão**  
(51) 3713-3029  
[www.plasticosgastao.com.br](http://www.plasticosgastao.com.br)

Anúncio